REVELAÇÃO E INSPIRAÇÃO



Lição 5 de 31 de outubro de 2026

«A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para mostrar a seus servos as coisas que logo acontecerão; e ele a declarou, enviando-a por seu anjo ao seu servo João, que testemunhou a palavra de Deus, o testemunho de Jesus Cristo e todas as coisas que viu.»

(Apocalipse 1:1-2)



Apocalipse 1:1-2 contém um exemplo de como Deus nos revela Sua mensagem por meio do profeta:

Deus revela Sua Mensagem a Jesus → Jesus revela a mensagem a um anjo → O anjo revela a mensagem a João, o profeta → João reflete por escrito sobre a mensagem recebida



Mas essa não é a única forma pela qual Deus se revelou aos profetas, nem a única forma pela qual a mensagem divina foi transmitida por meio deles. Estudaremos as várias maneiras pelas quais Deus se revelou aos profetas e os inspirou.



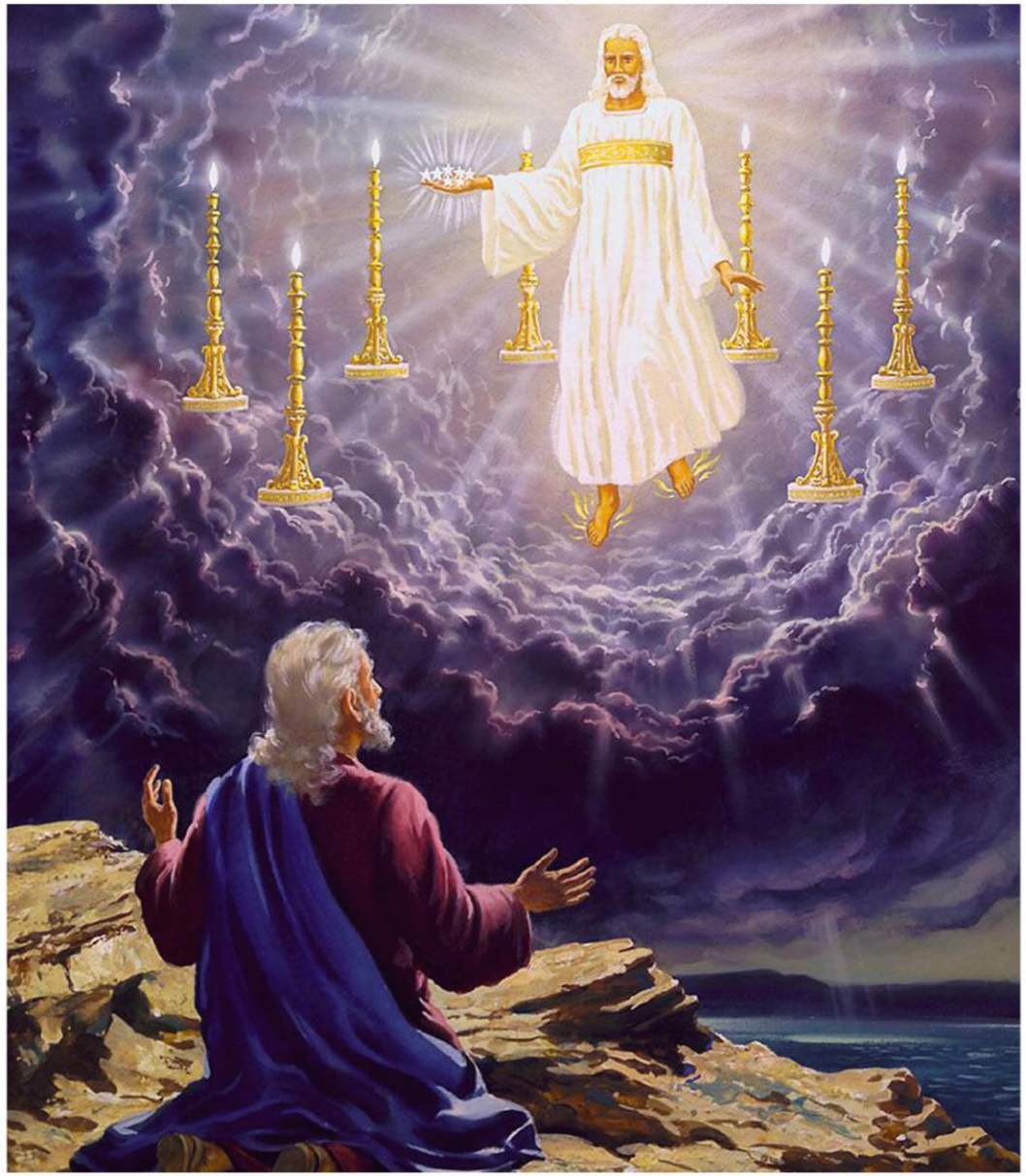
Revelação e inspiração:

- Revelação Geral e Especial.
- O Processo de Inspiração.

Tipos de Comunicação Profética:

- Mensagens orais.
- Mensagens escritas.
- Representações, Símbolos e Parábolas.





REVELAÇÃO E INSPIRAÇÃO

REVELAÇÃO GERAL Y ESPECIAL

"Os céus declaram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos"
(Salmos 19:1)

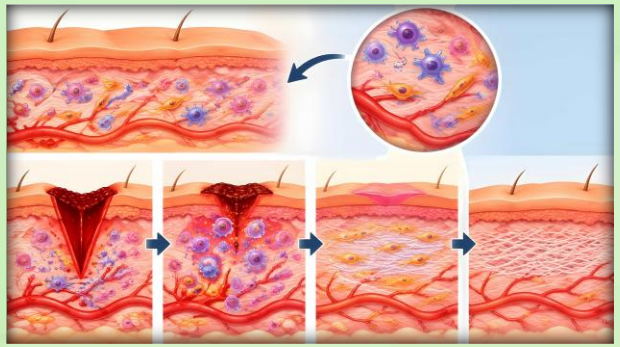
"E ele lhes disse: "Ouçam agora as minhas palavras. Quando houver um profeta do Senhor entre vós, lhe aparecerei em visão, falarei com ele em sonho."
(Números 12:6)



Paulo diz que aqueles que negam a existência de Deus são "sem desculpa", pois a natureza revela "as coisas invisíveis dele, seu poder eterno e divindade."" (Ro. 1:20; Sal. 19:1).

A forma como Deus previu a entrada do pecado pode ser vista no poder regenerativo que Ele implementou nos seres vivos. Quando estamos feridos, mecanismos entram em ação que fecham a ferida e regeneram o tecido. E esses mecanismos já existiam antes da ferida ocorrer!

Mas a natureza, desde a queda de Adão e Eva, também tem consequências do pecado (predação, terremotos, ...)



Por essa razão, Deus usou métodos mais diretos para se dar a conhecer: revelação especial através dos profetas e de Jesus Cristo, conforme registrado na Bíblia, a Palavra de Deus (Heb. 1:1-2).



O PROCESSO DE INSPIRAÇÃO

"Toda Escritura é dada por inspiração de Deus, e é proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir na justiça" (2 Timoteo 3:16)



Por séculos, as obras e mensagens de Deus foram transmitidas oralmente, até que Deus inspirou Moisés a refletir esses fatos e ditos por escrito.



A partir desse momento, as mensagens que Deus queria preservar foram escritas por pessoas "inspiradas", ou seja, guiadas pelo Espírito Santo (2 Pedro 1:21). Isso torna a Bíblia um livro único, que contém a revelação divina em sua totalidade.

Como foi esse processo de inspiração?



Por meio de visões e sonhos (Nm. 12:6)



Por meio de experiências pessoais (1Jo. 1:3)



Por meio da pesquisa histórica (Lc. 1:3)



Por Impressões Divinas (2P. 1:21)





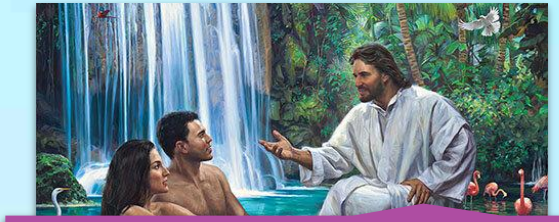


TIPOS DE COMUNICAÇÃO PROFÉTICA

MENSAGENS ORAIS

"E colocou levitas na casa do SENHOR com címbalos, saltérios e harpas, segundo o mandamento de Davi, de Gate, o vidente do rei, e de Natã, o profeta, pois esse mandamento era do SENHOR por meio de seus profetas" (2 Crônicas 29:25)

Deus falou diretamente aos homens em quatro ocasiões:



Para Adão e Eva (Gn. 2:16-17)



Ao dar os 10 mandamentos (Dt. 4:12)

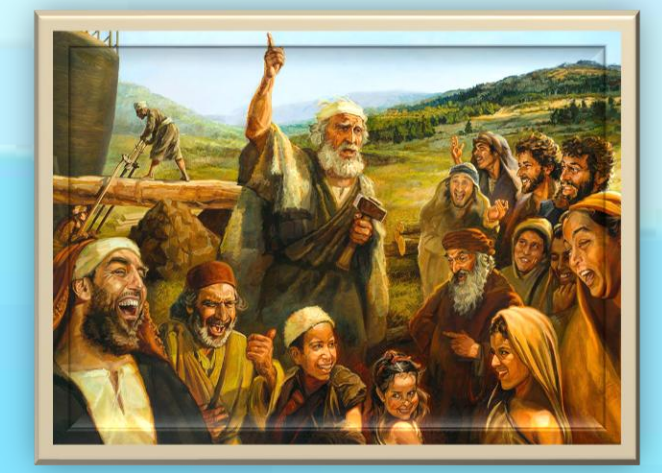


No Batismo de Jesus (Mt. 3:17)



Na Transfiguração (Mr. 9:7)

Por sua vez, os profetas transmitiram oralmente as palavras transmitidas por Deus, indicando claramente: "Assim diz o Senhor." — Juízes 6:8. Essas mensagens — como no caso de Noé — nem sempre foram registradas por escrito.



De muitos profetas, só conhecemos suas palavras pelo que outros escreveram, mas eles tinham a mesma autoridade que aqueles que deixaram suas mensagens por escrito. Entre eles temos Natã, Elias, Eliseu e João Batista.





MENSAGENS ESCRITAS

"E o Senhor disse a Moisés: "Escreva isto para a lembrança em um livro" (Êxodo 17:14a)

Quais foram algumas das razões pelas quais Deus escolheu escrever Sua mensagem?

- Para lembrar os fatos (Êx. 17:14)
- Para instruir-nos (Ecl. 12:10)
- Convidar ao Arrependimento (Jer. 36:2-3)
- Para nos dar exemplos a imitar ou rejeitar (1Co. 10:11)
- Para que saibamos o futuro (Ap. 1:19)



Na Bíblia, os profetas expressavam suas próprias reações humanas, assim como as de outras pessoas. Contém poesias, relatos históricos ou sermões escritos. Às vezes, contêm citações de autores não bíblicos, ou decretos de reis pagãos.

No entanto, não há graus de inspiração na Bíblia. Não importa se registram sermões, feitos ou profecias, tudo foi inspirado por Deus e transmite fielmente Suas mensagens para nós ao longo do tempo (2Tim. 3:16-17).

REPRESENTAÇÕES, SÍMBOLOS E PARÁBOLAS

"E falei com os profetas, aumentei a profecia, e através dos profetas usei parábolas" (Oséias 12:10)



REPRESENTAÇÕES





Além de relatos históricos, ditos proverbiais, poesias ou discursos, a Bíblia contém muitas mensagens transmitidas por meio de representações, símbolos e parábolas.

Ezequiel 4:1-8. Deus pediu a Ezequiel que fizesse um modelo de Jerusalém para representar o cerco e a queda da cidade.



Oseas 1:2-9. Deus ordenou que Oséias se casasse com uma mulher adúltera para representar a infidelidade de Israel.

1 Reis 20:37-42. Um profeta pede a outro que o derrote e finge estar ferido em batalha para repreender o pecado de Acabe.





Jeremias 13:1-11. Por ordem de Deus, Jeremias comprou um cinto e o escondeu. Então Deus pediu que ele voltasse e por ele mostrar o estado moral de Jerusalém.

REPRESENTAÇÕES, SÍMBOLOS E PARÁBOLAS

SÍMBOLOS





Êxodo 25:8. Os sacerdotes, o santuário e seus serviços são símbolos para explicar em detalhes o Plano da Redenção.

Apocalipse 13:2. Daniel e Apocalipse usam símbolos (como feras, chifres, ...) para representar realidades históricas.

João 15:1. Jesus usou símbolos para explicar sua própria missão, como a luz, a videira, o bom pastor...







PARÁBOLAS

Isaías 5:1-7. Os profetas usavam parábolas para chamar o povo a refletir sobre sua situação espiritual.

Mateus 13:5. Jesus usou abundantemente parábolas para ensinar verdades espirituais.

“As escrituras apresentam a verdade com tal simplicidade e com tão perfeita adaptação às necessidades e desejos do coração humano, que surpreenderam e encantaram os espíritos mais cultos, ao mesmo tempo em que permitem aos mais humildes e desavisados discernir o caminho da salvação. [...] Assim é o plano de redenção que nos está apresentado, para que cada alma veja os passos que deve dar para se arrepender diante de Deus, ter fé em nosso Senhor Jesus Cristo e ser salva da maneira que Deus determinou. [...] Quanto mais ele pesquisa a Bíblia, mais sua convicção de que ela é a Palavra do Deus vivo se aprofunda, e a razão humana se curva diante da majestade da revelação divina”

E. G. W. (Caminho a Cristo, p. 107)

ANEXO: REVELAÇÃO E INSPIRAÇÃO EM ELLEN G. WHITE



Ellen G. White foi inspirada divinamente. Seus escritos, sua vida e seu ministério são os de uma verdadeira profetisa. Ela possuía a mesma inspiração dos profetas da Bíblia, embora nunca tenha considerado seus escritos iguais aos das Escrituras. Ela sempre considerou a Bíblia como a revelação autoritária e infalível de Deus.

Ele reconhecia que o processo de inspiração envolvia uma interação entre o divino e o humano. Deus comunicava suas mensagens, mas então o profeta transmitia instrução divina usando suas próprias palavras. Ele entendia a inspiração divina dos pensamentos humanos como uma união entre a revelação divina e a experiência humana.



Ele observou que nem todas as experiências humanas e comunicações que ela transmitiu foram inspiradas. É importante manter essa distinção em mente ao ler seus escritos e experiências e relacionar-se com eles, especialmente sua correspondência e diários.



